

1º DE MAIO

Maior viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 525 - Preço 25\$00 - 7/5/87



A FESTA E A LUTA

PÁG. 8

A
ABRIR

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

RECENSEAMENTO

Se o leitor vai fazer 18 anos até ao fim de Maio deste ano, ou se a freguesia da sua residência actual não é a mesma de há um ano, não se esqueça de ir à Junta de Freguesia onde reside, para se recensear como eleitor.

As Assembleias de Recenseamento funcionam desde o dia 2 ao dia 31 de Maio nas Juntas de Freguesia nos horários por elas fixados.

Estar recenseado é obrigatório para todos os cidadãos com mais de 18 anos de idade.

Vá recensear-se, para cumprir a lei e poder usar todos os direitos de cidadania.

RECOLHA

DO LIXO PODERÁ SER NOCTURNA?

PÁG. 8

DESPORTO

S.C.E.

CADA VEZ

MAIS PERTO

DA 1ª DIVISÃO

A FESTA JÁ COMEÇOU

PÁG. 6

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

"CONSELHO DIRECTIVO FAZ DISCRIMINAÇÕES"

Na nossa edição nº 523, de 23/4/87, publicámos uma notícia onde era posta em causa a actuação do Conselho Directivo da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira. Na altura não nos foi possível contactar as partes intervenientes, o que fizemos agora.

Das declarações agora prestadas, e de que mantemos a gravação, procuramos dar-lhes sequência sem alterar o seu conteúdo.

PÁG. 5

O PRESIDENTE FOI AGREDIDO

PÁG. 3



agenda

FIM DE SEMANA

LIVROS DE NOVO "O ESSENCIAL"

Mai dois números da colecção "O ESSENCIAL" acabam de ser postos à venda. São os números 23 e 24, respectivamente "O Essencial sobre o LITORAL PORTUGUÊS" e "O Essencial sobre OS PROVÉRBIOS MEDIEVAIS PORTUGUESES".

O primeiro é da autoria do arquitecto paisagista ILÍDIO ALVES ARAÚJO e o segundo do reputado medievalista Prof. JOSÉ MATTOSO.

José Mattoso

O essencial sobre OS PROVÉRBIOS MEDIEVAIS PORTUGUESES

No volume sobre o Litoral Português o seu autor dá-nos uma visão, necessariamente breve, mas muito precisa e cuidada, dessa parcela territorial, das suas actividades económicas e dos problemas da sua gestão. Por fim, somos alertados para a necessidade da defesa desta importante faixa territorial.

No segundo volume, curiosíssimo sobre vários aspectos, o leitor encontrará, para além, naturalmente, dos principais provérbios usados pelo povo na alta Idade Média (aliás, muitos deles ainda de uso corrente), a prova, segundo o seu autor, de que a "cultura popular baseia-se em noções e exprime-se em práticas muito diferentes da cultura erudita e clerical".

DISCOS

Queremos deixar aqui uma recomendação relativamente a dois discos que foram recentemente lançados no mercado. Um deles é: "Poetas em Nova York", um disco de homenagem a Frederico Garcia Lorca por um conjunto de grandes compositores/ intérpretes da música popular dos nossos dias. Autores como Leonard Cohen, Chico Buarque, Theodorakis, Donovan, Patxi Andion e outros, com base em poemas do livro póstumo de Lorca "Poetas em Nova York", constroem espantosas canções que vai gostar de ouvir.

O outro disco é: "For Sentimental Reasons", de Linda Ronstadt, que acompanhada da orquestra de Nelson Riddle, recria, conciliando fidelidade com inovação, alguns dos grandes êxitos da música americana dos anos 50.

EXPOSIÇÕES

Hoje são inauguradas nas salas da Cooperativa Árvore, no Porto, duas exposições que, pensamos, merecerão a sua atenção. No salão grande, António Quadros Ferreira expõe vinte pinturas e três tapeçarias. Nas restantes salas inaugura-se a exposição "Navegações I" organizada por Eduardo Paz Barroso e que conta com a participação de um grupo alargado de artistas. Estas exposições estarão patentes ao público até ao dia 19 de Maio.

EM DESTAQUE

ANÁLISE SOCIAL

Acaba de ser publicado o último número, aliás duplo (Nº 92 e 93), da excelente e já antiga revista de ciências sociais (Análise Social).

Esta revista, da responsabilidade do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, é dirigida por A. Sedas Nunes e tem um conselho de consultores e colaboradores em que estão incluídos os maiores especialistas portugueses da área das ciências sociais.

A sua periodicidade é de 5 números por ano.

Para além dos números "normais", mais ecléticos, alguns deles têm um carácter específico, normalmente constituídos pelas comunicações apresentadas a colóquios organizados pelo Instituto proprietário. É precisamente o caso deste último duplo número, e que tem por título genérico "Mulheres em Portugal". Nele se publicam as comunicações apresentadas ao "Colóquio Interdisciplinar sobre a Mulher em Portugal" que teve lugar em Fevereiro de 1985 em Lisboa.

As comunicações apresentadas e agora publicadas estão divididas em 4 Secções: Mulher-sujeito e objecto de discurso; Mulheres e trabalho; Sexualidade, amor e casamento; Práticas educativas e de intervenção social. O número total de comunicações publicadas é de 27. Este colóquio e como nos diz a sua coordenadora Maria de Lourdes Li-



ma dos Santos, em nota prévia a este número da Análise Social, pretendeu, entre outros objectivos "ser um contributo para que, através da discussão em torno da vulgarmente chamada questão feminina, esta se vá constituindo, entre nós, como objecto de análise das Ciências Sociais."

Recomendamos-lhe vivamente este número da Análise Social que custa 650\$00 e tem quase 400 pá-

ginas.

Mas queríamos ir um pouco mais longe. Como admitimos que talvez ainda consiga encontrar nalgumas livrarias (ou mesmo fazer uma encomenda especial) lembrávamos-lhe, caro leitor, outros números especiais e que são: dois números tripos (os nºs. 72, 73, 74 e 77, 78, 79) subordinados ao título "A formação de Portugal Contemporâneo 1900-1980".

ÚTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "Kalidor - A lenda do talismã" (M/12)
De 8 a 13: "Aliens - O recontro final" (M/16)

Sessões

da Meia-Noite:

Hoje: "Amor entre mulheres" (IM/18)
Dia 8: "Homens selvagens, feras selvagens" (IM/18)
Dia 9: "O dragão ataca" (IM/18)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11h: "A fantasia"

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

DIAS:

7 Higiene
8 G. Farmácia
9 Teixeira
10 Santos
11 Paiva
12 Higiene
13 G. Farmácia

Boalã

- Ribeiro & Ribeiro, Lda. -

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricotateiras

Loja 1- Rua 14, nº 647, tel. 722191 - Espinho
Loja 2- Centro Comercial Garrett
- Loja 15, tel. 54185 - Ovar

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papas de
sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA

Mercado pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções
para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.
Descontos especiais para empreiteiros.

Trev. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

ASSALTOS

De uma obra no ângulo das ruas 20 e 39 assaltantes levaram, no passado dia 28 de Abril, máquinas e ferramentas no valor aproximado de 95 contos. O lesado, Manuel Ferreira Pimentel, apresentou queixa.

Outro tanto fez Marcial Rodrigues Oliveira por terem assaltado o seu escritório na noite de 12 para 13 de Abril, na rua Capela dos Ramos, em Anta, de onde se apoderaram de um aparelho de rádio e pouco mais.

POR RECUSAR A IDENTIFICAÇÃO

Em 26 de Abril último, na rua 8, por se ter recusado a identificar-se a uma agente da autoridade, na sequência de desordem em que se envolvia com outro indiví-

duo, foi detido Fernando Rocha Monteiro, solteiro, de 21 anos, trabalhador na construção civil e residente na Ponte de Anta.

Presente no Tribunal de Espinho, foi condenado em 36 dias de prisão ou, em alternativa, no pagamento de onze mil escudos, mais imposto de justiça e custas do processo.

ATROPELAMENTO MORTAL

No dia 20 de Abril findo, cerca das 15.30 horas, no cruzamento das ruas 24 e 25, foi colhido por um automóvel António dos Santos Barbosa, viúvo, reformado, de 79 anos, que residia na rua 28. Faleceu dias depois no Hospital de Santo António.

O carro era conduzido por António Matos Cardoso, residente em Serzedo-Gaia.

PRESIDENTE DA CÂMARA AGREDIDO

Cerca das três da madrugada de sábado, na "boite" do Castro de Espinho, o presidente da câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida, foi agredido por um cliente do casino espinhense, tendo de seguida sido transportado ao hospital onde recebeu tratamento.

Desconhecem-se com exactidão os motivos que provocaram a cena, sendo no entanto voz corrente que

o presidente se terá intrometido num pequeno litígio que opunha o agressor ao responsável pela sala de jogos.

O julgamento, que estava marcado para a passada segunda-feira, não se realizou por não ter comparecido o autor da agressão. Ficou marcada nova audiência para a próxima segunda-feira, dia 14, às 14.30 horas.

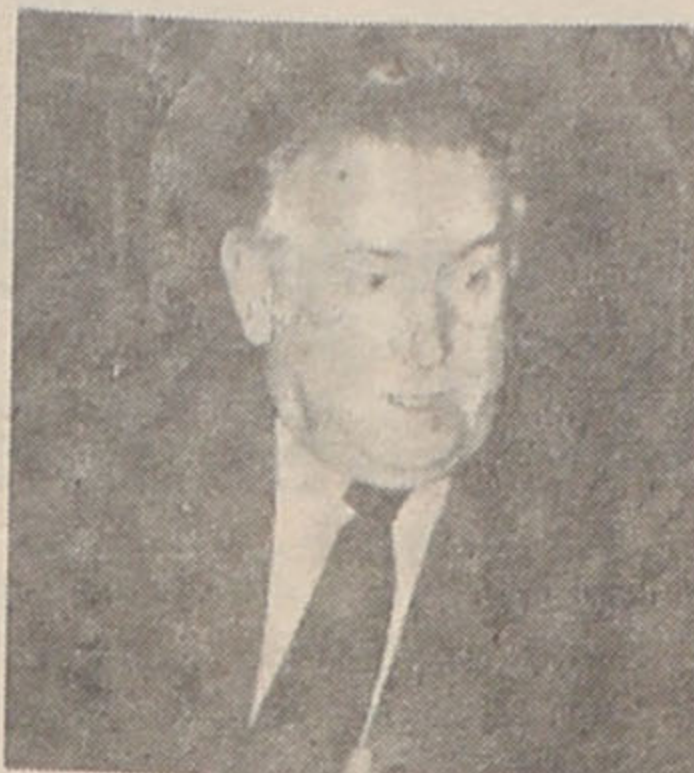
ARTUR BÁRTOLO

Tal como estava anunciado realizou-se o almoço de homenagem a Artur Bártole no passado dia 1º de Maio.

O homenageado viu-se rodeado por um grande número de amigos e companheiros que lhe levaram o calor da sua presença.

Entre os convivas viam-se pessoas de todos os quadrantes políticos e sem partido, sendo em número superior a 250, mais não terão estado por impossibilidade de outros compromissos já assumidos para o dia 1º de Maio.

Foram feitas várias intervenções onde, sem deixar de ser afluída a luta anti-



-fascista, se focaram principalmente as suas acções como autarca ao serviço de Espinho.

O homenageado, nas suas palavras, ligou os colectivos que com ele colaboraram ao trabalho que realizou.

UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Prosseguindo a sua actividade, a UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO tem organizado os seguintes cursos:

UMA VIAGEM AO GRANDE PORTO - Introdução à identidade cultural dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e V.N. Gaia. Pelo Prof. Heider Pacheco - Data de início: 5/5/87.

INICIAÇÃO AO JORNALISMO - Orientado por Jorge Ribeiro - data de início: 13/5/87. Realizações em horários pós-laborais.

Inscrições e informações: Rua Augusto Luso, 68-1º Tel. 698641 das 16,30 às 19,30 e das 21,30 às 23 horas.

PIONEIROS DE PORTUGAL

Os Pioneiros de Portugal, de Ovar, organizaram comemorações do 25 de Abril, naquela cidade.

Na manhã de 25 de Abril realizaram provas desportivas para crianças entre os 6 e os 14 anos.

À tarde houve pinturas nas quais participaram bastantes crianças dos mesmos grupos etários.

As actividades efectuaram-se no jardim dos Bonifácios e tiveram o apoio de firmas e da Câmara Municipal de Ovar.

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

A correspondência dirigida à Associação 25 de Abril deve ser endereçada para a Rua Luis de Camões, nº 47 - 2795 LINDA-A-VELHA - onde está situada a sede provisória da Associação.

INFORMAÇÃO SINDICAL

CONGRESSO

O Plenário da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, reunido a 16.4.87 em Aveiro, discutiu o II Congresso da União a realizar no Pavilhão Octogonal das Feiras de Aveiro no próximo mês de Junho, tendo aprovado o respectivo regulamento (onde se prevê a participação no Congresso de Sindicatos não filiados a CGTP-IN em pé de igualdade com os Sindicatos filiados), o Orçamento e o Plano de Dinamização do Congresso.

SEGURANÇA SOCIAL

Segundo a União dos Sindicatos de Aveiro, a dívida patronal à Segurança Social, só no distrito de Aveiro, ascende a mais de 5 milhões de contos, facto que não mereceu qualquer referência no Ministro do Trabalho no acto da inauguração da nova sede do Centro Regional de Aveiro da Segurança Social onde, entretanto, considerou "socialmente injusta" e "perniciosa" a atribuição de subsídios de desemprego aos jovens, matéria que estava em discussão na Assembleia da República.

A União dos Sindicatos de Aveiro manifesta "a sua profunda estranheza por estes factos".

MOÇÃO

Os trabalhadores da Indústria de Panificação do distrito de Aveiro, reunidos no plenário no dia 14 de Abril de 1987, na sede do Sindicato, depois de discutirem em analisar o andamento das negociações do C.C.T.; depois de conhecida a posição tomada pela Associação do Centro dos Industriais de Panificação em insistir com a proposta de negociações em separado da Associação do Norte; a sua não comparência à reunião marcada pela C.N.S., para o dia 9 passado, decidem:

- 1º - Repudiar a atitude da referida associação patronal.
- 2º - Exigir a negociação do C.C.T. da Panificação como instrumento regulamentar único e a negociação conjunta de todas as partes autorgantes.
- 3º - Mandatar a C.N.S. para decidir sobre as formas de luta a adoptar que no nosso entender sejam as mais correctas de momento, que visem pôr termo o mais rapidamente a este conflito.

FAÇA PUBLICIDADE NO MARÉ VIVA

V CORRIDA DE EMPREGADOS DE MESA

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro vai levar a efeito no próximo dia 12 de Maio, pelas 10.00 horas, na Avenida dr. Lourenço Peixinho, uma corrida de empregados de mesa (corrida com bandejas na mão), numa iniciativa da delegação de Aveiro.

Os interessados poderão recolher informações junto da delegação do sindicato em Coimbra, Rua Simões de Castro, 151 - 2º, Dtº - Frente ou pelo telefone 23669, rede de Coimbra.

AGRADECIMENTO

MARIA HELENA GIL BORGES DE CARVALHO
DE SÁ FERREIRA

Na impossibilidade de o fazer individualmente, seu marido, filhas, mãe e restante família, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas e amigos, que os acompanharam e proporcionaram amizade e conforto, aquando do falecimento daquele ente querido.

Espinho, 5 de Maio de 1987

EDUARDO MANUEL CAMELO DE SÁ FERREIRA; EDUARDA MARIA CARVALHO DE SÁ FERREIRA; HELENA MARIA CARVALHO DE SÁ FERREIRA; MARGARIDA NEVES CARVALHO PICÃO; LUCIANA DE SÁ FERREIRA.

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR
Escritório:
Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações
Rua 12, nº 593 - ESPINHO
Telef. 723299

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004
Telef. 721019
Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c
Telef. 724272
4500 ESPINHO

Café * Snack - Bar

NITÁ

Especializada em:
Pratinhos Regionais
R. 16 - Frente ao Mercado

ISAURA CABELEIREIRA

Rua 16 n.º 752
Telefone 720461
ESPINHO

Termas das Caldas de São Jorge Princesa das Termas de Portugal ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14
Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227



JORGE CARVALHO

(Continuação do número anterior)

Está constatado também que, no trabalho nocturno, o rendimento é inferior e os acidentes de trabalho são mais graves.

Assim, sob o ponto de vista da saúde, justifica-se, como regra, uma proibição geral do trabalho nocturno.

Só sendo de aceitar, como excepção, quando tal é absolutamente necessário (hospitais, segurança pública e outros serviços que não podem mesmo parar de noite). No entanto, mesmo nesses casos excepcionais, o horário semanal para os trabalhadores nocturnos deve ser substancialmente reduzido e não deve ser habitual nas pessoas com mais de 45 anos de idade.

Finalmente, há ainda que considerar, cumulativamente, os efeitos sociais do trabalho nocturno. O horário pouco usual e diferente da normalidade, perturba muito a vida familiar e social dos trabalhadores da noite. É difícil acompanhar as refeições com a família, os ruídos habituais do lar durante o dia são fonte de discussões, é difícil a educação dos filhos e, naturalmente, os conflitos familiares agudizam-se.

O trabalho nocturno surge como uma das fontes de desagregação da família.

Sob o ponto de vista social, o trabalhador nocturno vive mais isolado e sente mais o desconforto da solidão. A convivência com os amigos é mais restrita e não pode participar

TRABALHO NOCTURNO

— UM MAL

NEM SEMPRE NECESSÁRIO

(II PARTE — A SAÚDE EM PERIGO)

OPINIÃO

regularmente em actividades desportivas, culturais, recreativas, sindicais, políticas, etc.

E, se para o homem é um mal, para a mulher comum, integrada no hábito social de assegurar os afazeres domésticos, o trabalho nocturno industrial intensivo depressa a arruinar. Pois, para além dos transtornos na saúde próprios a toda a gente (como não é habitual a mulher trabalhar à noite, não existem estudos médicos que esclareçam se as diferenças femininas de biorritmo lhe trazem maior perigo para a saúde — apenas conheço um estudo publicado em 1975 sobre o trabalho nocturno das enfermeiras num hospital japonês), a possibilidade de a mulher dormir satisfatoriamente é impossível pois tem que preparar o pequeno almoço, os filhos para a escola, o almoço, as compras da casa, a roupa para lavar, secar e passar a ferro, os filhos para cuidar e educar, mais os pais ou os sogros, levá-los ao médico, às análises, ao hospital, etc, etc.

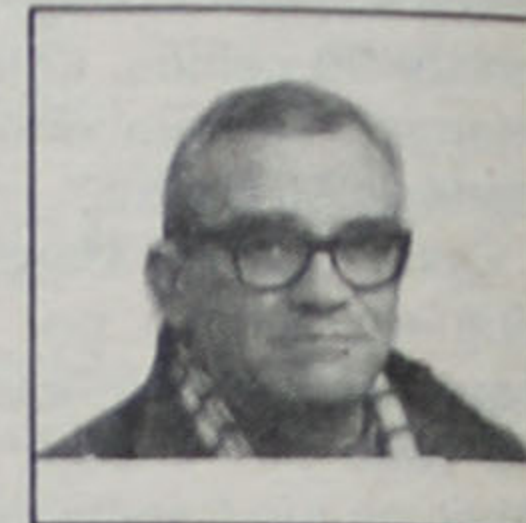
Verifica-se, assim, que se o trabalho nocturno é mau e prejudica muito a saúde de qualquer trabalhador, para a maioria das mulheres seria desastroso! E, em poucos anos, seriam umas velhas funcionais, doentes e solitárias. Com efeito, o trabalho nocturno nas indústrias de mão-de-obra intensiva pelas mulheres, tornar-las-ia mais desiguais e mais discriminadas em relação ao homem.

O ser humano (tal como os restantes animais superiores) está geneticamente preparado para ter a sua actividade du-

rante o dia e descansar à noite. Contrariar isso é actuar contra a natureza e provocar a ruptura no equilíbrio da vida e generalizar a doença.

O ser humano é que tem de ser a medida de todas as coisas! As máquinas e as fábricas é que têm de estar ao serviço do ser humano e não podem ser razões economicistas de melhor aproveitamento e rentabilização do parque de máquinas (antes que sejam ultrapassadas) que justificam o desprezo pela saúde e bem-estar do homem, praticando uma sofisticada e lenta eutanásia da humanidade ao serviço da máquina e da optimização do lucro para o patrão.

Raseunhos



Em tempos que já lá vão gaba-me de ser capaz de fixar uma fisionomia com a fidelidade da melhor das máquinas de fotografar. Cara que eu visse por uma determinada fracção de tempo, não me fugia mais. Podiam passar-se horas, dias, meses ou anos, quase de imediato reconhecia uma cara que tivesse visto alguma vez. Lembra-me de, uma vez, no intervalo de uma sessão de cinema em Lisboa, ter dado por mim a fixar os olhos numa dessas caras mais que minhas conhecidas mas sem conseguir dizer quem era o fulano. Bem dei cabo da tola para identificar o tal rosto conhecido mas nada. Até que um dia, ao assistir a um programa de televisão, ele me apareceu diante dos olhos e tratava-se do tal fabiano que eu tinha visto no tal intervalo do cinema.

Hoje ainda guardo um pouco dessa capacidade de fixação mas ninguém me peça que descreva os seus pormenores mais salientes. Aliás já nos velhos e bons tempos da boa memória essa era uma das minhas incapacidades. Eu sabia lá dizer se aquela cara bem conhecida tinha ou não bigode, se o nariz era torto ou achatado, se os olhos eram verdes ou pretos, se o cabelo era liso ou encaracolado, o rosto glabro ou densamente piloso. Só na presença física é que eu reconhecia o indivíduo.

Mas, apesar dessa boa memória visual de que me orgulhava, ela não abarcava nem abarca hoje a capacidade de conhecer, só de olhar, a marca de um automóvel que por mim passasse. Para mim era como olhar os gatos de noite, quando todos eles são pardos. Automóvel era automóvel, e assim continua a ser. Claro que não vou ao ponto de não ser capaz de distinguir um carro de grande potência de um pequeno utilitário, mas não me venham dizer que este é um "GT" e aquele um "turbo" e aquele outro um "dois cilindros" porque para mim é tudo igual ao litro.

Com dificuldade digo a matrícula do meu pequenote de quatro rodas ao contrário de alguém que me contaram ser capaz de, sem titubear um milésimo de segundo, citar as letras e algarismos das chapas identificadoras dos carros das pessoas do seu conhecimento mais íntimo. Só que esse alguém também tinha um calcanhar de Aquiles. Tivesse um fulano a maquiavélica ideia de lhe perguntar qual era a do seu próprio automóvel e o tal alguém começava a gaguejar e era incapaz de o dizer com exactidão sem recorrer à consulta do livrete que trazia no bolso.

Será por causa destes lapsos de memória que tanta gente parece ter esquecido o que era a nossa vida há treze anos atrás?

CARLOS P. MORAIS

MANUEL LARANJEIRA (1912-1987)

"PROSAS PERDIDAS": GUERRA JUNQUEIRO

Como livros sagrados de certos poetas místicos da antiguidade, a obra de Guerra Junqueiro é constituída por um grupo de poemas que poderiam ser englobados para formar uma grande e vasta epopeia religiosa.

É que o altíssimo poeta da *Pátria* é essencialmente um poeta épico e um poeta místico.

Guerra Junqueiro dizia-me uma vez que "o conflito de dois átomos de hidrogénio com um átomo de oxigénio era um espectáculo que o emocionava como a tragédia do Calvário". Isto define o carácter épico e religioso da sua poesia. Para Guerra Junqueiro não há grandes tragédias: há tragédias ruidosas e tragédias de silêncio — a tragédia do Calvário e essa tragédia muda, luminosa, que é o *Préstito fúnebre*. O Doido, crucificado, o carvalho morto, o melro suicida, o trigo esmagado, são sempre a mesma, epopeia-trágica, a mesma tragédia de redenção libertadora. De resto, para Guerra Junqueiro, no universo há uma tragédia única, a mesma sempre: é a tragédia do Ser, subindo, subindo sempre, dolorosamente, amorosamente, ansiosamente, para as divinas clariidades. A sua poesia é uma perpétua aspiração para uma atmosfera de perfeição mística e de grandeza heróica. Para o grande poeta, o sentido da vida é subir, é a ascensão ardente dos homens e das cousas até Deus, é o Ser percorrendo, fervoroso, a infinita escalada da perfectibilidade moral.

Demolir catedrais, derrubar algumas mitras, não é destruir a religião. Às vezes é afirmar a religião. A religião para Junqueiro não está em Roma, nem em Meca: estende-se ao universo, abrange o mundo. Não é a cegueira fanática dalguns crentes: é a crença. Não é a religião dalguns seres: é a religião do Ser.

Por isso, apesar dessa lenda falsa que fazia dele um poeta anti-religioso, um corruptor de consciências imaculadas, ele é um poeta essencialmente místico.

Talvez a sua origem de raça, melhor, a sua hereditariedade, explique um pouco o carácter da sua arte. Guerra Junqueiro é transmontano, o que de certo modo esclarece o espírito épico da sua obra; e a sua religiosidade transcendente, exuberante, talvez possa atribuir-se à influência de sangue judaico, esse sangue que alimentou a alma de Spinoza, o filósofo sereno dessa religião ideal de que Guerra Junqueiro é o supremo poeta.

A meu ver, Guerra Junqueiro nunca atravessou na vida



uma crise filosófica e moral, pela bem simples razão de ter sido sempre um místico. Uma crise mística é sempre uma derrocada moral e uma elaboração moral consecutiva: é uma inversão penosa da fórmula do sentido da vida. Em Guerra Junqueiro nada disto se passou. Na sua obra não há nada que indique a existência dum desses cataclismos afectivos que constituem o fundo de todas as crises místicas. É ler com cuidadosa atenção *A Morte de Dom João* e *A Velhice do Padre Eterno*, e lá se encontrarão em germen as orações panteístas. Que os seus primeiros poemas são essencialmente intuitivos, e os últimos, a *Oração à Luz*, por exemplo, são, essencialmente raciocinados, — é inegável. Nem mesmo podia ser de outra forma, visto ser essa a trajectória evolutiva de todos os artistas de génio. Mas, e isto é que é fundamental, desde *A Morte de Dom João* até à *Oração à Luz*, a sua obra é sempre a mesma mística semente de emoção germinando e florescendo em versos épicos como linhas de catedrais e hieráticos como versículos sagrados.

E decerto, para nós portugueses, neste momento, desses versos, os mais belos; os de mais intensidade mística, os de mais religiosidade épica, são aqueles em que o poeta, numa hora em que sentiu bater dentro de si a alma da sua terra, cantou dolorosamente as desgraças e as esperanças da sua pátria.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA
de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA
em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

OPINIÃO

NÓS, DE ESQUERDA

O Governo P.S.D. (de direita) governou com o beneplácito do P.R.D. (de esquerda). O P.R.D. (de esquerda) censurou, com o apoio do M.D.P., P.C.P. e P.S. (todos de esquerda) o Governo (de direita).

O Presidente da República (P.R.) (eleito pela esquerda), não convidou Vitor Constâncio, representante (?) do maior grupo de esquerda (?) para formar governo, porque Vitor Constâncio não disse que queria formar governo.

Vitor Constâncio não disse ao P.R. que formava governo porque o P.R. não o convidou a formar governo.

O P.R. (eleito pela esquerda) dissolve o parlamento (desejo expresso apenas pela direita) porque (julga-se) poderá sair das eleições uma maioria estável. Maioria estável de direita, porque de esquerda já tínhamos mas não é estável.

O P.R. não esgota as vias constitucionais. O P.S. (de Vitor Constâncio) demite-se, depois de adiar sucessivamente, das suas responsabilidades de liderar a esquerda, porque já não sabe que esquerda lidera, ou sequer se quem lidera é de esquerda.

Vitor Constâncio (ensaia ser líder de esquerda) diz que vamos para a 3ª volta das presidenciais, porque o que o opõe a Cavaco Silva é o mesmo que opôs Mário Soares a Freitas de Amaral. Mas Mário Soares colheu o apoio unânime da direita e desagradou unanimemente à esquerda, na sua decisão política de dissolver o parlamento. Mário Soares e Vitor Constâncio (de esquerda), merecem o aplauso (da direi-

ta).

O P.R., árbitro imparcial, (já não é de esquerda nem de direita) mostra ao P.R.D. (de esquerda) o cartão vermelho no discurso de dissolução do parlamento, mesmo antes do jogo começar. O P.R., árbitro imparcial, joga no jogo que arbitra a certeza (sondagens) de uma maioria de direita, estável, que a actual de esquerda é instável.

Mário Soares devolve os votos que o elegeram. Mas continua legitimamente P.R.; aritmeticamente está bem: troca votos de direita por votos de esquerda, manteve o saldo.

O P.S. de Vitor Constâncio (de esquerda), não lidera a esquerda porque o seu líder (Mário Soares) já não sabe se quer liderar a esquerda.

E a esquerda, sabe que é de esquerda, mas não sabe onde joga a esquerda.

Ao certo, certo, temos que:

O M.D.P. e o P.C.P. são a esquerda assumida, sólida, intransigente;

O P.R.D. é a esquerda tolerante, masoquisticamente tolerante, mas esquerda assumida.

O P.S. é a esquerda tolerante, masoquisticamente tolerante, tão tolerante que já não sabe se é de esquerda ou de direita (como o líder ausente, sebastianisticamente ausente, na Presidência da República).



JOSÉ L. PERALTA

VENCIMENTO DOS GOVERNANTES

O conhecimento de quanto recebem mensalmente os governantes do País reveste-se sempre de alguma curiosidade. Quanto mais não seja para se aquilatar das distâncias que separam os ordenados do vulgar funcionário público, do comum cidadão, dos vencimentos de quem decide, em última instância, de quanto deve ganhar a massa anónima do povo.

	Vencimento	Desp. represent.
– Presidente da República	253.300\$00	101.400\$00
– Primeiro Ministro	190.000\$00	76.000\$00
– Vice-Primeiro-Ministro	177.400\$00	71.000\$00
– Ministro de Estado	164.700\$00	65.900\$00
– Ministro da República para as Regiões Autónomas	164.700\$00	65.900\$00
– Min. Neg. Estrangeiros	164.700\$00	65.900\$00
– Ministro	164.700\$00	57.700\$00
– Secretário de Estado	152.000\$00	45.600\$00
– Sub-Secretário de Estado	139.400\$00	34.900\$00

Não cometemos, certamente, um erro ao afirmar que a grande maioria dos cidadãos não auferem de ordenado o equivalente às despesas de representação do penúltimo da escala.

HISTÓRIAS DA MINHA OCIDENTAL PRAIA LUSITANA

1- O GIROTO

A malta miúda da rua dezoito habituara-se a ver com frequência um homem esguio de meia idade e agressiva magreza, sempre imponente no seu fato cinzento, provavelmente o único, exibindo um laço cheio de dignidade sobre uma camisa branca. Já não me recordo se usava chapéu mas os meus companheiros dessa distante época podem dar uma ajuda...

Deslocava-se numa bicicleta de cor preta e as suas passagens pela rua dezoito tinham a ver com a necessidade de manutenção do veículo o que acontecia na oficina do senhor António – alugava bicicletas a dez tostões cada quarto de hora – local onde aprendemos alguns palavrões do segundo livro, soltados pelos pulmões desesperados dos proprietários das "máquinas infieis".

Sempre que aquela cruzava a "nossa" rua dezoito e a malta estava no intervalo das longas futebolas ou das inesquecíveis "barrinhas", era ferozmente apupado pela crueldade infantil que lhe chamava "Giroto". O homem, figura próxima de Dom Quixote, reagia através de gestos exuberantes e descoordenados que manifestavam nítido desagrado pelo nome que lhe era dirigido. Porém, a sua "cólera" nunca o impeliu a saltar da bicicleta para tentar uma ameaça mais próxima. Talvez que a sua idade o informasse da inutilidade de tal atitude pois nunca agarraria nenhum daqueles velozes "piratas".

O "Giroto" era uma figura simpática e certamente um homem bom cuja imagem guardo desde criança. Quem saberá dele? Talvez já desaparecido!

Continuo a vê-lo percorrer lentamente, na sua bicicleta preta, a rua da minha infância. Lá vai ele, magro e digno, à espera dos insultos da malta miúda.

P.S. – Consultei dois dicionários sobre a palavra giroto ou girote. Aqui vai o resultado:

Girote: homem vadio.

Giroto: que vai dar um giro; uma volta longe de casa; trabalhador activo, diligente.

ALBERTO FERNANDO M. CAMACHO

DELEGADO SINDICAL

"A notícia saída no MARE VIVA é no seu essencial verdadeira. A maneira como foram distribuídos os dias de férias da Páscoa dá a ideia de que se fez discriminações. Ao longo dos anos que já levo como funcionário desta escola passaram vários Conselhos Directivos e nunca foi feito pelos mesmos a divisão nos funcionários.

Para quem tem dúvidas da intenção de alguns elementos do Conselho Directivo basta recordar o que já foi dito sobre a reestruturação das carreiras. Quando as mesmas vierem serão colocadas nos lugares melhor remunerados quem muito bem se entender."

Não fazemos comentários. Os leitores que semanalmente nos suportam que tirem as suas ilações.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

"CONSELHO DIRECTIVO FAZ DISCRIMINAÇÕES"

CONSELHO

DIRECTIVO

Os elementos do Conselho Directivo, drª Fernanda Gomes, dr. João Graça e prof. Luis Resende, dizem não haver discriminações na forma como foram dados dois ou três dias de "férias" na altura da Páscoa. Critérios de avaliação estiveram na base da distribuição dessas benesses, segundo nos foi informado pelo Conselho Directivo em conjunto.

"Porquê esses critérios? Porque dentro do pessoal há os que são mais colaboradores, são assíduos e contribuem para um melhor ambiente de trabalho. Há pessoal mais ou menos colaborante, assim como também existem professores que vêm cá dar as aulas e vão embora: entram, saem e recebem o dinheiro ao fim do mês. Sabemos que inclusivamente há os que dizem: trabalha, trabalha que para ti é ou então é para agradar ao Conselho Directivo. Foram todas estas situações que estiveram na base do critério para a distribuição dos cinco dias de "férias". Quem deu a notícia teve azar porque houve gente que fez greve e gozou três dias e houve quem não fizesse greve e só tenha go-

zado dois dias. A greve não serviu de padrão.

Na sequência de uma pergunta feita pelo "Maré Viva" sobre a frase atribuída ao dr. João Graça "quem semeia ventos colhe tempestades" a posição do C.D. foi a seguinte:

"Alguns trabalhadores através do chefe de pessoal perguntaram quais as razões de uns terem dois e outros três dias, e que a não ser igual para todos não queriam dia nenhum, respondendo o dr. João Graça que com essa posição estavam a criar problemas ao Conselho Directivo e que "Quem semeia ventos colhe tempestades".

E concluíram:

"Esta frase foi dirigida ao sr. Tavares para ele a transmitir ao restante pessoal."

A greve feita por alguns funcionários não teve nada em relação aos dias atribuídos a cada trabalhador, segundo a opinião de membros do C.D..

"Tivemos a preocupação de averiguar quem eram os aderentes à greve unicamente para saber se podíamos assegurar o funcionamento da escola."

Um dos membros do Conselho Directivo, o prof. Luis Resende, fez questão de dizer que "os critérios agora

usados já andavam há muito tempo nas intenções do Conselho Directivo. Houve um critério que nada tem com a greve. Admito que podem ter sido cometidas injustiças e os critérios não serem os melhores, mas estamos dispostos a discutí-los."

Sobre os comentários, que não vamos naturalmente repetir, o Conselho Directivo entende que "se pecou em grande", que "os adjetivos põem-nos numa situação que até dão a ideia de que andamos de espingarda e pistola atrás dos trabalhadores".

As declarações dos membros do Conselho Directivo terminaram com a seguinte frase: "Lamenta-se que os leitores tenham de suportar tais jornalistas" (sic).

TRABALHADORES

Postos perante as várias considerações feitas pelo Conselho Directivo, os trabalhadores começaram por afirmar: "Somos obrigados a concluir que o Conselho Directivo se enganou na maneira como fez a distribuição desses dias. Os funcionários que se sentem lesados são precisamente aqueles que mais têm sido colaboradores com o chefe do pessoal e com o Conselho

Directivo."

Mais adiante:

"Quem fez a distribuição dos dias acabou por dar mais férias aos que menos trabalham. No nosso ponto de vista fez-se uma tremenda injustiça para com aqueles que estão sempre prontos para qualquer solicitação que lhes é feita."

Depois de demonstrarem alguma indignação pela forma como actuou o Conselho Directivo em todo este caso, o mesmo grupo de trabalhadores prosseguiu. "A atribuição de dois ou três dias, pelo menos até nos serem apresentadas provas em contrário, tem a ver com a greve feita pelos funcionários, e isso é discriminação. Aliás, logo a seguir à greve nós notamos que alguns elementos do Conselho Directivo tinham para com nós um comportamento diferente do até então utilizado. O provérbio "quem semeia ventos colhe tempestades" foi dito logo a seguir à greve e vários alunos são testemunha disso mesmo. Repare que no dia seguinte ao da greve, logo às oito e meia, o dr. João Graça começou a disparar com as funcionárias, quase não dando tempo a que elas entrassem ao serviço. Logo aí o comportamento começou a ser diferente."

FUTEBOL

2ª DIVISÃO

AVES, 1 – ESPINHO, 1

ESPINHENSES TREMERAM MAS NÃO CAIRAM

Jogo na Vila das Aves. Árbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por Manuel Burriga (bancada central) e João Corujo (bancada descoberta). **Disciplina:** Cartões amarelos para Manuel Jorge (aos 11m) e Toni (aos 74 m).

DESPORTIVO DAS AVES— Luis Manuel; Vasco, Alberto, José Augusto e Canário; Rúben, Marlon (Ruca, aos 67m) e Cardoso; Beijoca, Rui Manuel e Vieira (Rui Alberto, aos 45 m).

Treinador: Ferreirinha.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Vitorino, aos 23 m); Manuel Jorge, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Da Rosa, aos 84m), Ralph e José Albano.

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Beijoca (aos 15) e Pingo (aos 67m).

O Espinho apresentou em campo a formação que tem actuado nos últimos jogos fora de casa: quatro defesas e quatro médios, com Ralph a ser mais defesa do que médio, e lá na frente Ivan e Zé Albano. Este esquema táctico visa antes de mais não sofrer golos, e depois, então sim, pensar em apoquentar o último reduto do adversário.

Como que convidados pelos espinhenses a tomarem a iniciativa do jogo, os locais não se fizeram rogados e desde muito cedo começaram a levar o sinal de perigo até às redes de Silvino.

Quando ao findar o primeiro quarto-de-hora de jogo os locais se colocaram na posição de vencedores, o resultado era absolutamente justo, pois era a única equipa que procurava com afinco o golo.

Em desvantagem no marcador o técnico Quinito mandou entrar um avançado, Vitorino, e sair um defesa, Rodolfo Coutinho. Apesar desta alteração táctica, eram os locais que continuavam a dominar os acontecimentos e só por má pontaria dos seus avançados o resultado não se dilatou.

No período complementar os espinhenses apareceram mais afoitos e conseguiram equilibrar o prégio, sem no entanto criar situações de perigo junto das redes de Luís Manuel. Eram ainda dos locais as mais flagrantes oportunidades de golo, tendo Silvino que se aplicar a fundo para evitar que as suas redes fossem de novo violadas. Mas a sorte protege os campeões e o Espinho teve a estrelinha de campeão. Num das poucas jogadas de combinação entre os jogadores do Espinho, estes conseguiram chegar à igualdade.

Até final os visitados ainda tentaram a vitória, tiveram duas perdas flagrantes, mas não a conseguiram.

Os espinhenses podem agradecer o ponto conquistado aos perdulários avançados do Desportivo das Aves. Há jogadores no Espinho que acusam o desgaste psicológico provocado na corrida para o título.

A arbitragem não esteve mal, tendo no entanto uma decisão que pode ter influenciado o resultado final, ao não assinalar um derrube sobre Zé Albano na área de rigor.

ZONA NORTE

ZONA NORTE

Aves.....	1	Espinho.....	1
Bragança.....	4	Trofense.....	2
Felgueiras.....	3	Famalicão.....	1
Freamunde.....	1	Paços de Ferreira.....	0
Gil Vicente.....	0	Tirsense.....	0
Lixa.....	2	Fafe.....	1
Lourosa.....	1	Leixões.....	0
Penafiel.....	1	Vizela.....	0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Espinho.....	27	15	6	6	48-18	36
Penafiel.....	27	11	11	5	34-23	33
Gil Vicente.....	27	12	8	7	28-20	32
Vizela.....	27	9	11	7	24-23	29
Leixões.....	27	8	13	6	21-21	29
Freamunde.....	27	12	3	12	31-27	27
Fafe.....	27	9	9	9	30-22	27
Bragança.....	27	11	5	11	32-47	27
Felgueiras.....	27	6	14	7	31-25	26
Famalicão.....	27	9	8	10	26-26	26
Tirsense.....	27	9	8	10	28-33	26
Aves.....	27	8	8	11	31-34	24
Lixa.....	27	8	8	11	23-32	24
Lourosa.....	27	8	7	12	22-36	23
Paços de Ferreira.....	27	9	4	14	31-38	22
Trofense.....	27	7	7	13	31-46	21

PRÓXIMA JORNADA

Espinho — Paços de Ferreira
 Fafe — Penafiel
 Famalicão — Lixa
 Felgueiras — Freamunde
 Leixões — Gil Vicente
 Tirsense — Aves
 Trofense — Lourosa
 Vizela — Bragança

ANDEBOL

JUVENIS

QUIMIGAL, 25 – SCE, 29

SCE— Miguel e Sil; José Miguel, João Paulo, Rui, Nuno, Castelo, Paulo Jorgê, Lima e Delfim.

Disputou-se no último fim-de-semana mais uma jornada da fase de apuramento para "poule" final do campeonato nacional de juvenis.

A turma de Espinho deslocou-se ao recinto da Quimigal, onde conseguiu uma preciosa vitória sobre um dos candidatos à última fase. Jogando com determinação, os espinhenses foram sempre superiores ao seu antagonista, chegando ao intervalo a vencer por 17-14.

No período complementar, os espinhenses continuaram a jogar com excelentes movimentações, quer defensivas como atacantes, evidenciando alguma maturidade, fruto do trabalho que vem sendo desenvolvido. A vitória dos espinhenses assentou essencialmente nas acções de ataque planeado, com grande eficácia na concretização. A defender a equipa esteve menos bem.

A arbitragem, a cargo da dupla internacional Jerónimo e Dúlio, esteve impecável.

Outros resultados:

Infantis: Progresso, 20 – SCE (A), 18
 Nun'Álvares, 28 – SCE (B), 24.

ATLETISMO

O Clube Académico de Espinho deslocou-se no passado dia 1 à Vila de Cucujães para tomar parte nas provas de atletismo que o Atlético Clube de Cucujães levou a efeito para assinalar os 65 anos de existência daquela colectividade.

Os atletas do CAE tiveram um comportamento meritório, tendo sido os grande animadores da corrida, durante os 9.000 metros do difícil percurso, nos quais os mais cotados encabeçaram o pelotão, sendo de destacar o 1º lugar individual do juvenil Jorge Teixeira e o 3º de Rogério Aluai em veteranos, tendo neste escalão como principal adversário o conjunto da Rabor, uma das equipas mais fortes, onde se nota uma acentuada diferença de idades.

Pelas classificações apuradas e de que a seguir se dá nota poderá avaliar-se o bom comportamento dos atletas do CAE.

Juvenis— até aos 17 anos – 9º Jorge Teixeira (1º juvenil), 38º Jorge Azevedo, 40º Luís Matos, 42º João Faustino, 43º Sérgio Gois, 76º Manuel Granja. (1º lugar por equipas).

Seniores — até aos 35 anos – 14º Francisco Azevedo, 24º Casimiro Pereira, 51º Paulo Azevedo, 52º Nuno Rendeiro, 86º Miguel José, 87º Joaquim Sousa. (5º lugar por equipas).

Veteranos de I – 15º Rogério Aluai, 27º José Gomes, 30º Manuel Fonseca, 97º Tácito Laranjeira (2º lugar por equipas).

Veteranos de II – Alberto Silva, 80º (2º neste escalão).

Senhoras – 119º Marília Mesquita e 129º Conceição Silva.

A todos os participantes que concluíram a prova foram entregues medalhas comemorativas do aniversário, ao contrário do que já aconteceu numa prova de atletismo no nosso concelho, em que as medalhas prometidas no programa ficaram na gaveta.

VOLEIBOL

NÓRDICOS VENCEM TORNEIO INTERNACIONAL AIRWAYS

Realizou-se no dia 1 deste mês, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, o Torneio Internacional Airways, das companhias de aviação, com a presença de uma dezena de equipas de "aviadores" a disputarem a posse do troféu. O vencedor foi a equipa da Finnair, da Finlândia, que bateu na final a Sabena, da Bélgica. Na luta pelos 3º e 4º lugares, entre alemães, vitória da Lufthansa de Hamburgo sobre a de Frankfurt.

Paralelamente disputaram-se alguns jogos extra entre as equipas participantes e algumas equipas portuguesas. Assim, o Sp. Espinho derrotou um misto dos finlandeses da Finnair e belgas da Sabena, finalistas do torneio, por 3-0, enquanto a AAE venceu os simpáticos Malaysian Air, malaios de Kuala Lumpur, por 2-0.

AAE EM BUSCA DO 1º LUGAR

Garantida já a subida à 1ª divisão, os academistas jogam agora as últimas jornadas tendo em vista a conquista do 1º lugar, perfeitamente ao seu alcance.

Só em Junho se joga a final da 2ª divisão, com os madeirenses do Nacional, em que se espera que mais um título nacional venha para a nossa cidade.

No passado sábado, na Maia, mais uma vitória da AAE, agora contra a Escola de Milheirós, por 3-0.

AAE — Paulo, João e Carlos Brenha, António Branco, Joaquim Leite, Armando Brandão, Fernando Ramos, Augusto Sá, José Alves e Henrique Gomes.



Grande favorita ao título nacional da 2ª Divisão.

OS ESTOFOS DO SEU AUTOMÓVEL SÃO EM TECIDO E ESTÃO SUJOS?

Garantimos-lhe uma lavagem a seco 100% eficiente com a última máquina do mercado para o efeito.

Preço lavagem estofos – 1.950\$00

Preço lavagem total interior do automóvel (incluindo do cartonagens de porta, alcatifa e forro de teja dilho) – 3.550\$00

Mas... só paga se ficar inteiramente satisfeito.

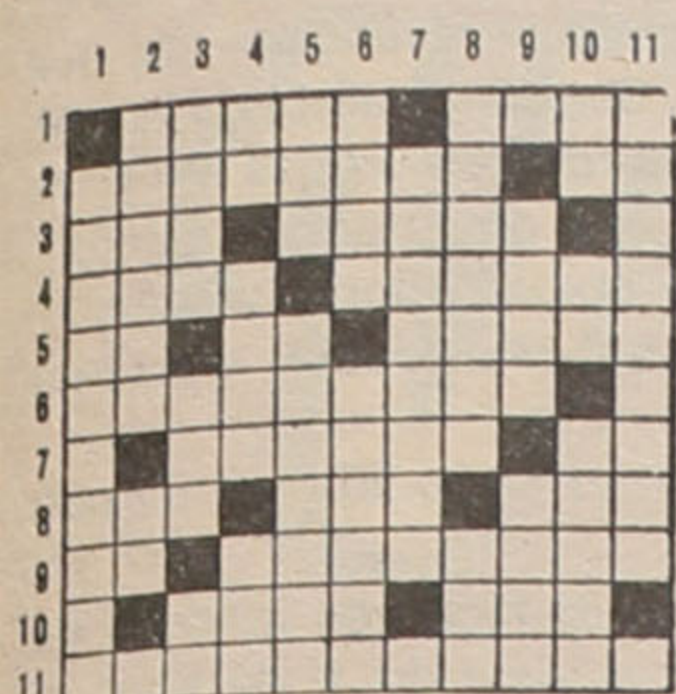
GOLF AUTO

Estrada do Golf – Silvalde

Marcações através do Telefone 725 386



PROBLEMA Nº 194



HORIZONTAIS:

1- O Gil navegador; é o oposto da morte. 2- Citara; vinha antes do Rei. 3- Plantou a primeira videira; cabo onde se prendem as velas. 4- Imita uma detonação; preparei com amido. 5- Preposição de lugar; uma antigamente; é bom encontrá-lo no deserto. 6- Nele se guardam coisas preciosas. 7- Com eles se lava; níquel para os químicos; 8- Grande quantidade; com elas se faz farinha; com ele se acaba. 9- A primeira pessoa; borrelho. 10- A de D. Joaquina é boa; no meio do molho. 11- Degredaríamos.

VERTICAIS:

1- Tem que saber pelo menos duas línguas. 2- Desmedido; adversativa. 3- Descrente; família; letra grega. 4- Níquel para os químicos; fazer ruído; produzem-nos as abelhas. 5- Ave corredora; adoecera. 6- Agulha de pinheiro; suavizara. 7- Ruidosa. 8- Mudanças de opinião; rate. 9- Personagem de "O Nome da Rosa"; esta película foi aportuguesada com um e final. 10- Preposição; grito; divisão de estante. 11- Muito elevado.

SOLUÇÃO DO

PROBLEMA Nº 193

HORIZONTAIS:

1- Cistotomia. 2- Ao, reabri. 3- Ba, MCI, iota. 4- Ela, afãs, ip. 5- Recusar, acu. 6- Naifas, umus. 7- Nacional. 8- Tit, aclarar. 9- Irós, Ohio. 10- Casal, am, im. 11- Oleómetro.

VERTICAIS:

1- Cibernética. 2- Álea, ira. 3- Sã, acintoso. 4- Tom, ufa, sal. 5- Casaca, lê. 6- Trifásico. 7- Oe, ar, olham. 8- Mais, unânime. 9- Ibo, Amaro. 10- Articula, ir. 11- Iapus, remo.

A SEMENTE

Um dia,
uma semente caída
no bom chão alentejano
despertou do sono longo,
despontou
e fez-se verde.

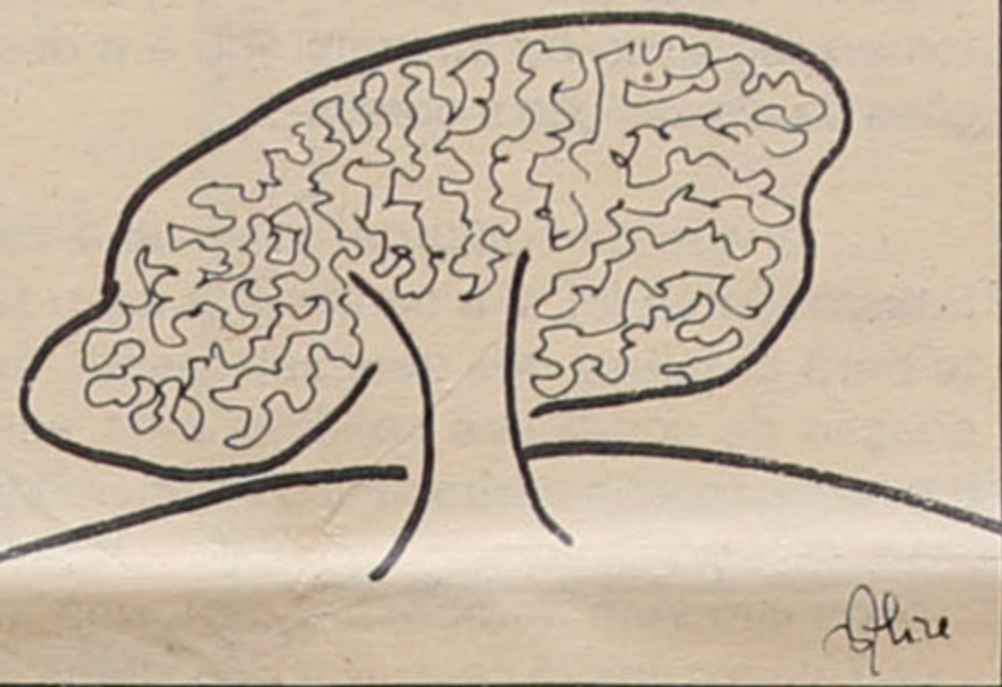
Cresceu,
engrossou,
encheu-se de verdes folhas,
- verdes cinza, prateadas-
iogo a seguir de azeitonas
que, de pequenas e verdes
logo em negras se tornaram.

Depois foram varejadas
por grossas canas,
bem altas,
apanhadas com carinho
e levadas p'ro lagar.

E o bago, - o da azeitona, é claro, -
tão negro que estava antes,
tão pisado a seguir,
transformou-se em bom azeite.

Azeite fino,
brilhante,
amarelinho e gostoso
só por causa da semente
que medrou naquele monte.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



NOTICIÁRIO

FAOJ

CAMPOS DE TRABALHO EM PORTUGAL/ 87

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) vai realizar diversos campos de trabalho que decorrerão nos meses de Julho, Agosto e Setembro do corrente ano.

Os campos de trabalho irão abranger três grandes áreas:

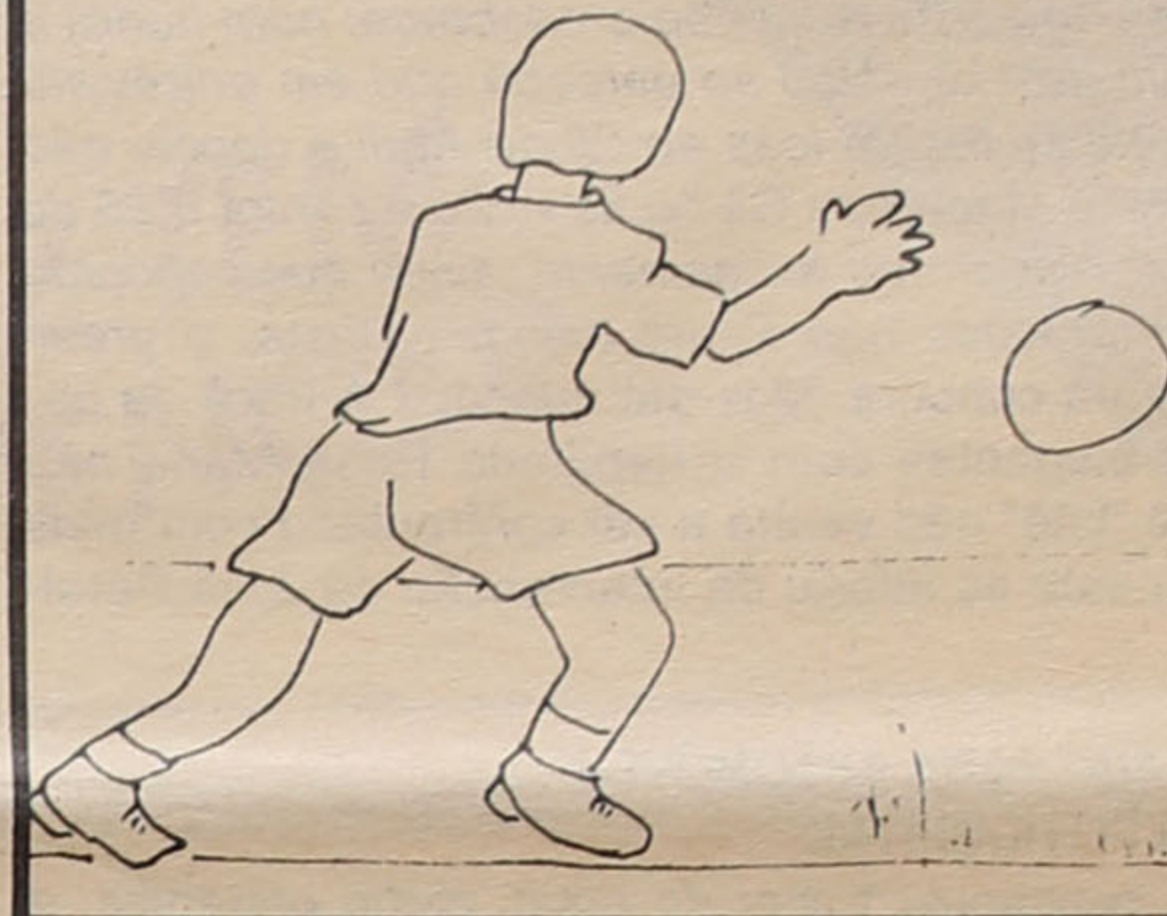
- 1- Conservação e melhoramento de instalações de utilidade social.
 - 2- Defesa e recuperação do património cultural.
 - 3- Protecção do ambiente.
- Os jovens do distrito de Aveiro interessados, poderão consultar os Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude - Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 - r/c - Telef. 28625 - AVEIRO).

BRINQUEDOS

Vou brincar com a minha bola
Vou já dar-lhe um pontapé

Ela corre, corre, corre,
e eu corro logo atrás dela.

Corro, salto,
chuto, brinco,
vou ficar um atleta.



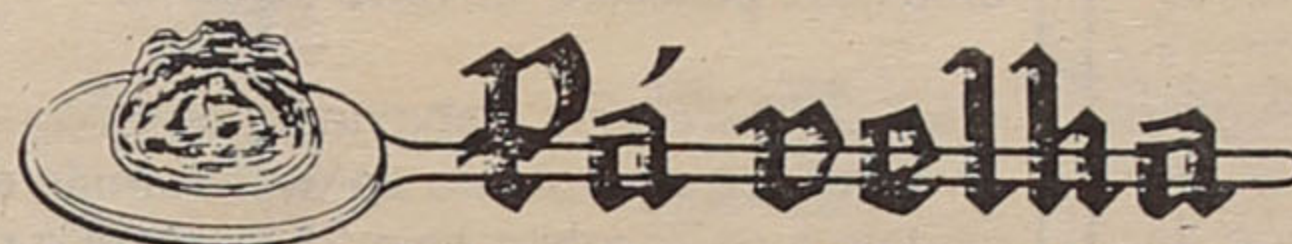
RIFAS DA NASCENTE

16ª SEMANA - 30/04/87

131 Augusto Marinho Mota	5.000\$00
031 Papelaria Atlântico Norte	500\$00
231 Larbello	500\$00
331 Dr. Carlos Emilio Codeço	500\$00
431 António Santa Bárbara	500\$00
531 Germano A. Norte	500\$00
631 Georgina Antunes Neves	500\$00
731 GAN	500\$00
831 Manuel Rufino	500\$00
931 Glória Ana Marciso	500\$00

FAÇA PUBLICIDADE
NO MARÉ VIVA

CONFEITARIA



COM O FABRICO TRADICIONAL
ASSEGUAMOS A MELHOR QUALIDADE

★ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ,
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO
E BAPTIZADO

ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 e 23. TELEFONE 722514

4500 ESPINHO



Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

Parteira Lina

Preparação para o Parto e
Pós-Parto, com Ginástica
adequada pelo Método
Psico-prófilático.

Massagens de Estética
Recuperação, reeducação
e ginástica
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

Agência Funerária

N.º S.º D'AJUDA

de SANCEBAS & LUIS ALVES

- FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO
- TRANSLADAÇÕES NO PAIS E NO ESTRANGEIRO

Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos
LARGO DO RIO LARGO, 12 - 4500 ESPINHO
Telefs. 725129 ou P. F. 721787

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanizações, Loteamentos e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água
Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

RECOLHA DO LIXO PODERÁ SER NOCTURNA?

Não demorará muito a termos os deputados municipais em campanha eleitoral. O ambiente está a começar a querer aquecer e se ainda vivemos uma certa acalmia, as razões terão de ser procuradas no afinar de estratégias. De votos de protesto e moções no período de antes da ordem do dia, viveu a sessão, morna, com a ausência do Presidente da Câmara o que retirou certa expectativa, já que era altura de "Lito" Gomes de Almeida ter que responder aos deputados.

PRESIDENTE "LITO" ESCAPA À CENSURA

A comissão de inquérito para esclarecimento do litígio entre os engenheiros Jorge Ribeiro e Pinto Correia, já tem presidente indicado, Ferreira de Campos. Um voto de protesto que não passaria, visava a censura do presidente da Câmara. Vindo da APU e no dizer de Teixeira Lopes "não é a primeira vez que este presidente desprestigia a Assembleia. Já o fez aquando da visita do 1º Ministro. Agora a falta às comemorações do 25 de Abril não o enobrece, nem honra a edilidade a que preside. Não se percebe que em entrevista numa rádio local se tenham lido ao 25 de Abril e depois não se apareça". Para Madureira Gil "<Lito> não é contra o 25 de Abril, não é um homem do antigamente, ainda que concorde que as comemorações não foram dignas". Desta, o presidente safou-se da censura. Mas até quando? A troca de palavras menos elegantes com a deputada Rosa Maria não faz prever que "Lito" não venha a ser confrontado com mais protestos, segundo se inferiu da intervenção de José Peralta (PRD).

PARQUE PRIVADO PARA AUTOMÓVEIS DOS MÉDICOS DO HOSPITAL

O CDS não conseguiu trazer de novo, como pretendia, a discussão da projectada rua 32. Para Luis Gomes haverá aspectos do atravessamento do que pode vir a constituir uma via rápida dentro de Espinho que mereciam ser trazidos à discussão. O CDS não convenceu os seus pares e a proposta foi rejeitada. O 1º de Maio não se discute. As moções do PS e APU, de saudação aos trabalhadores, passaram sem barulho. Apesar de muito se discutir sobre a legalidade ou não da recomendação, Carvalho e Sá levou a Assembleia a propor que a Câmara estude a possibilidade de colocação de placas de estacionamento privativo para os médicos em serviços no hospital de Espinho e que, especialmente à 2ª feira, não têm, em caso de emergência, onde deixar os quatro-rodas.

Deverá igualmente a Câmara estudar a possibilidade de a recolha do lixo na cidade se fazer em horário nocturno, situação que causa dores de cabeça ao vereador Jorge Monteiro, por razões de ordem familiar que se levantam aos trabalhadores de recolha do lixo, e pelos custos acrescidos pelo trabalho nocturno. A experiência poderá ser feita nos meses de Julho e Agosto e depois se verá.

O relatório de actividades e contas de 1986 não foi discutido por não ter sido apresentado pelo executivo e o deputado do PSD António Tomás Guimarães perdeu o mandato por faltas.

A FECHAR

A FESTA

A festa andou nas ruas no último domingo. O Sporting Clube de Espinho ainda não garantiu a promoção mas as probabilidades são tantas que os seus adeptos não se contiveram e deram largas à sua alegria como se isso já estivesse certo. É só mais um esforço.

1º DE MAIO – A FESTA E A LUTA

Mais uma vez o sol não quis decepcionar os trabalhadores neste 1º de Maio, dia de festa e luta, este ano ainda mais empenhada na defesa da democracia.

Com grande adesão dos trabalhadores do distrito foi comemorado em Aveiro este 1º de Maio de 1987, organizado pela CGTP-IN.

Como de costume Espinho contribuiu com uma participação significativa que foi superior à de anos anteriores, numa demonstração de que continua a ser um concelho em luta pela democracia.

Quando uma grande parte do desfile já se estava acomodando no largo do Cojo, ainda o mesmo continuava a meio da avenida.

Para além dos costumados panos com actualizadas palavras de ordem, desfilavam os carros alegóricos com sátiras críticas ao momento político.

As palavras de ordem foram sendo entoadas por homens e mulheres, mais idosos ou mais jovens, solidários e com entusiasmo e esperança de que melhores condições de vida serão conquistadas pelos trabalhadores em luta. Entre as mais repetidas ouvíamos:

O TRABALHO É UM DIREITO/SEM TRABALHO NADA FEI-

INTERVENÇÃO DE JOAQUIM ALMEIDA

.....
Vivemos momentos de transcendente importância política para os nossos destinos imediatos.

.....
Na actual situação raros são os trabalhadores que conseguem obter empregos estáveis, estando sempre sujeitos ao regresso ao desemprego e a desenfreadas condições de exploração e opressão.

.....
..... a vida demonstrou, mais uma vez, que a luta dos trabalhadores foi, e continuará a ser factor determinante para a defesa dos seus interesses de classe e para a criação de condições políticas para alternativas que defendam o regime democrático saído do 25 de Abril.

.....
Tudo isto vem demonstrar de forma inequívoca de que valeu, vale e valerá sempre a pena lutar.

.....
... desenganem-se as forças de direita, o grande capital, o povo português e os trabalhadores compreendem bem quão decisiva é a batalha eleitoral para assegurar uma nova política e um novo Governo.

.....
A CGTP-IN e os trabalhadores estão certos que com uma política assente no aproveitamento dos recursos nacionais e no respeito pelo 25 de Abril é possível augurar para Portugal um futuro de justiça, de paz e de progresso social.

Na concretização destes objectivos estamos certos que os trabalhadores utilizarão o voto como uma forma de luta.

VIVA O 1º DE MAIO! VIVA A CGTP-IN!

ZONA DE JOGO

A deputada por Aveiro, Zita Seabra, do Partido Comunista Português, fez, na Assembleia da República, o seguinte

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, referiu publicamente a hipótese de o Governo não recorrer a concurso público para fazer a adjudicação de nova concessão do jogo em Espinho, apesar da existência de vários interessados na concessão.

Certamente ninguém duvida que o concurso público, o processo mais transparente da adjudicação, é o único que dá igualdade de oportunidades aos eventuais concorrentes.

No entanto, a acrescentar às declarações referidas verifica-se ainda um grande atraso nas diligências para a abertura do concurso público em tempo útil, o que leva a legítimas dúvidas sobre se não se pretende criar as condições para justificar outra forma de adjudicação. Se tal acontecesse os órgãos autárquicos de Espinho deixariam de participar na elaboração do caderno de encargos respectivo, com a indicação das condições que considere imprescindíveis para a defesa dos interesses do concelho.

Nestes termos, a deputada abaixo-assinada, do Grupo Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita as seguintes informações:

1- Vai ou não realizar-se um concurso público para a adjudicação de novo período de concessão da Zona de Jogo de Espinho e quando se vai fazer?

2- Foram feitas, ou vão sê-lo, diligências junto dos órgãos autárquicos do concelho de Espinho para se pronunciarem sobre as contrapartidas para o concelho e outras condições que julguem dever constar do caderno de encargos?

MOÇÃO (LIDA POR FERREIRA MENDES)

A política do Governo demitido de Cavaco Silva caracterizou-se por quatro vectores essenciais: enriquecimento de sectores minoritários da sociedade; profunda degradação da situação social; prática constante de ilegalidade e abusos de competência.

.....
Medidas pontuais, cujo significado real está longe do propagandeado e do que seria justo e possível, como foram, por exemplo, os pequenos aumentos das pensões ou a lei que faz de conta que os jovens têm direito ao subsídio de desemprego, bem como a intoxicação da opinião pública não podem nem fazem esquecer a verdadeira realidade social.

.....
As empresas Vigorosa, Abel Araújo Malheiros, Marialva, Frapil, Nova Vouga, J. Nunes da Rocha, entre outras, continuam paradas ou fechadas.

.....
O PR ao decidir-se pela dissolução da Assembleia, no uso das suas competências formais, não teve contudo em consideração, e no plano político, a vontade dos trabalhadores nomeadamente a expressa pela CGTP-IN e optou pela solução que sendo a mais onerosa para o País, correspondeu exclusivamente aos interesses e pressões dos partidos de direita e do patronato.

Pelo exposto, os participantes nas Comemorações do Dia 1º de Maio promovidas pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN na cidade de Aveiro, decidem:

- Empenhar-se activamente no esclarecimento das populações sobre o que está em causa nas eleições de 19 de Julho, no sentido de que o voto só terá expressão de facto útil se servir expressa e inequivocamente para derrotar a política de direita prosseguida nos últimos anos.

A DIREITA SERÁ DERROTADA! A DEMOCRACIA VENCERÁ!

REQUERIMENTO AO GOVERNO

AVENÇA



PORTE

BIBLIOTECA GULBENKIAN
Rua 21
4500 ESPINHO

Director: Alfredo Casal Ribeiro

Chefe de redacção: Abílio Adriano

Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho

Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

FIZERAM ESTE JORNAL: Abílio Adriano, Alberto Fernando M.

Camachó, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra,

António Paiva, Henrique Ferreira, Henrique Gomes, Jorge Carvalho,

José Luís Peralta e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais

TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O.de Azeméis

Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva